

**HERVY**

**LOUÇAS  
SANITÁRIAS**

**DESDE 1884**

**Manual de Instalação,  
Uso, Operação e  
Manutenção de Louças**

**Taubaté, 22 de maio de 2025**



# ÍNDICE

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>2</b>
<b>2. PRINCIPAIS DEFINIÇÕES .....</b>	<b>2</b>
<b>3. CARACTERÍSTICAS DAS LOUÇAS SANITÁRIAS PARA SISTEMAS PREDIAIS.....</b>	<b>3</b>
<b>4. PROCEDIMENTO PARA RECEBIMENTO,INSTALAÇÃO,OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO ..</b>	<b>3</b>
4.1. Recebimento e inspeção .....	3
4.2 Transporte e manuseio .....	3
4.3.Procedimento de instalação .....	4
4.3.1. Instalação de bacia sanitária .....	5
4.3.2.Uso do produto .....	6
4.3.3. Instalação de tanque e lavatório.....	7
4.4. Programa de manutenção preventiva.....	8
<b>5. Solução para anomalias e defeitos funcionais .....</b>	<b>9</b>
<b>6. Configuração padrão para mecanismo de descarga em bacias acopladas .....</b>	<b>11</b>

Av. Arcênio Riemma, 1600 / Distrito Industrial do Una / Taubaté/SP CEP 12072-250

Fone:(12) 3601-5060/ (12) 99675-6587 / [www.hervy.com.br](http://www.hervy.com.br)

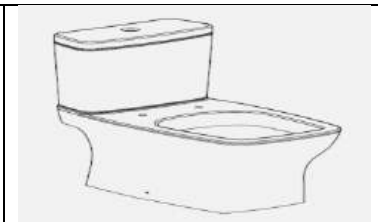
## 1. INTRODUÇÃO

O presente documento consiste no “Manual de Instalação, Uso e Manutenção” de louças sanitárias para sistemas prediais elaborado pela Hervy com referência do Programa Setorial da Qualidade (PSQ) de Louças Sanitárias para Sistemas Prediais, ASFAMAS LS – Associação brasileira dos fabricantes de materiais para saneamento – Grupo setorial de Louça Sanitária.

## 2. PRINCIPAIS DEFINIÇÕES

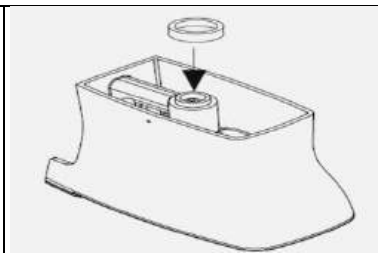
### **Aparelho Sanitário:**

*Aparelho ligado na instalação predial de esgoto sanitário e destinado ao Uso de água para fins higiênicos ou a receber dejetos humanos*



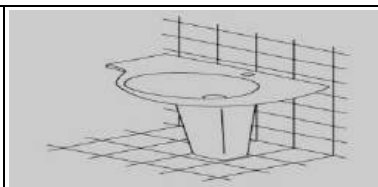
### **Bolsa de Vedação:**

*Elemento que tem a função de fazer a vedação total entre a entrada de água da bacia sanitária e o tubo de entrada de água proveniente do sistema de descarga, ou entre a saída da bacia sanitária e o tubo de esgoto.*



### **Coluna:**

*Peça construída em material cerâmico sanitário componente do Conjuntos de lavatório e de tanques para fazer a sua sustentação. Seu uso é opcional, conforme o modelo e especificação.*



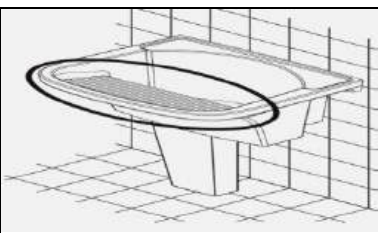
### **Flexível:**

*Produto que faz a ligação do ponto de consumo de água na parede até a caixa acoplada onde será utilizado.*



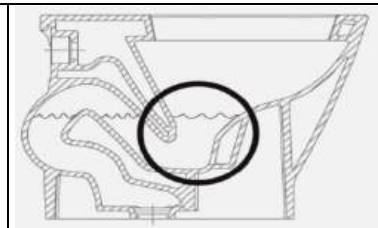
### **Plataforma de lavagem:**

*Parte do tanque, geralmente ondulada, destinada à lavagem de roupas.*



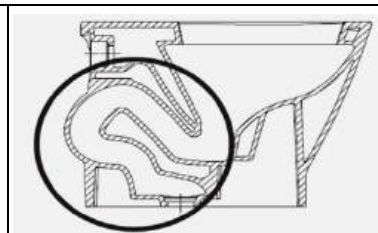
### **Poço:**

*Parte do corpo da bacia que fica cheia de água para recebimento dos dejetos e vedação do retorno dos gases (causadores de mau odor).*



### **Sifão:**

*Parte do corpo da bacia em forma tubular, que conduz os dejetos à saída de esgoto. Na bacia de ação sifônica, o canal do sifão tem variação dimensional para permitir o aparecimento desta ação. Na bacia de arraste, o canal não sofre variação dimensional.*



### 3. CARACTERÍSTICAS DAS LOUÇAS SANITÁRIAS PARA SISTEMAS PREDIAIS

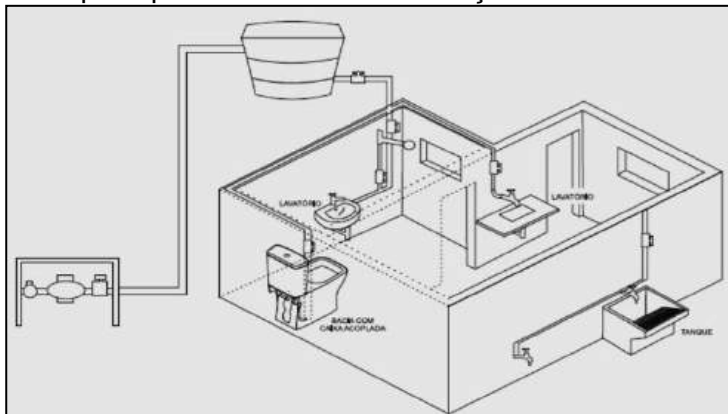
As louças sanitárias abordadas neste documento são:

- Bacias sanitárias: modelo convencional e com caixa acoplada.
- Tanques: modelos com coluna e sem coluna.

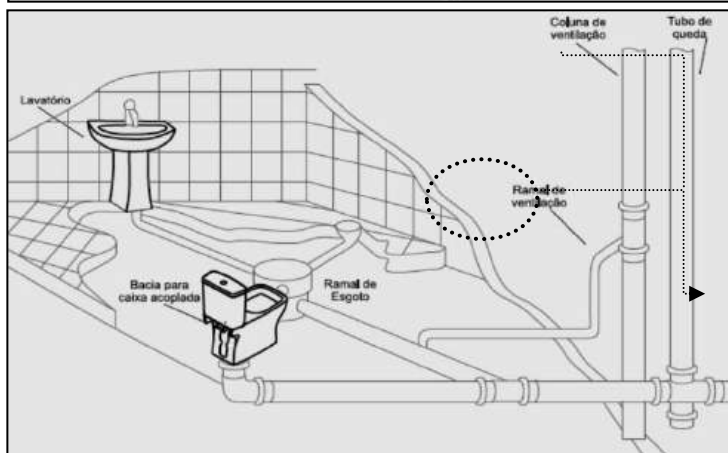
As bacias sanitárias e os tanques são parte integrante dos sistemas hidráulicos prediais de residências (casas e edifícios), estabelecimentos comerciais, indústrias, hospitais e escolas, tendo como principais funções:

- As bacias sanitárias: têm como principal função a adequada coleta e remoção dos dejetos humanos para a rede de esgoto evitando o retorno de odores ao ambiente.
- Os tanques: são equipamentos destinados à lavagem de roupas e têm como função receber a água destinada a este uso, armazená-la pelo tempo necessário e conduzi-la para a rede de esgoto.

A figura a seguir apresenta um desenho ilustrativo de um sistema residencial de abastecimento de água e a inserção dos principais modelos dessas louças sanitárias no sistema.



*Interface das louças sanitárias com os demais elementos de um sistema hidráulico predial.*



*Interface das louças sanitárias com os demais elementos do sistema de esgoto sanitário.*

*Destaca-se que as instalações de esgoto devem ser apropriadamente ventiladas a fim de que os gases derivados dos coletores sejam encaminhados convenientemente para a atmosfera, acima das coberturas, diminuindo a possibilidade de entrarem no ambiente interno dos edifícios.*

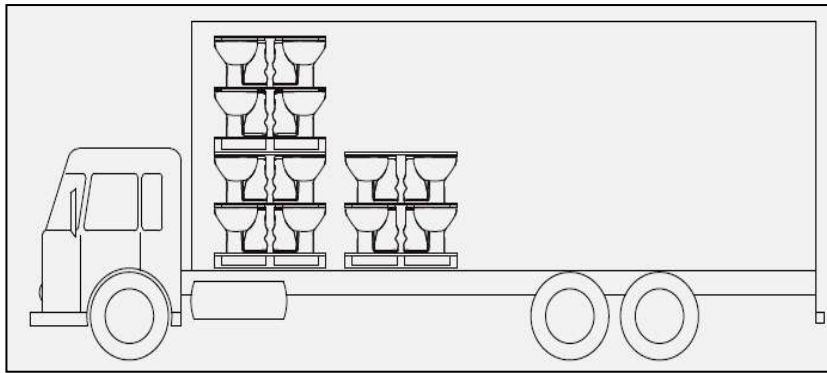
### 4. PROCEDIMENTOS PARA RECEBIMENTO, INSTALAÇÃO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO

#### 4.1 Recebimento e inspeção

Após o recebimento do produto deve-se verificar se todos os pontos de utilização de água e de coleta de esgoto necessários para a instalação do aparelho sanitário estão disponíveis e de acordo com as instruções para instalação e operação.

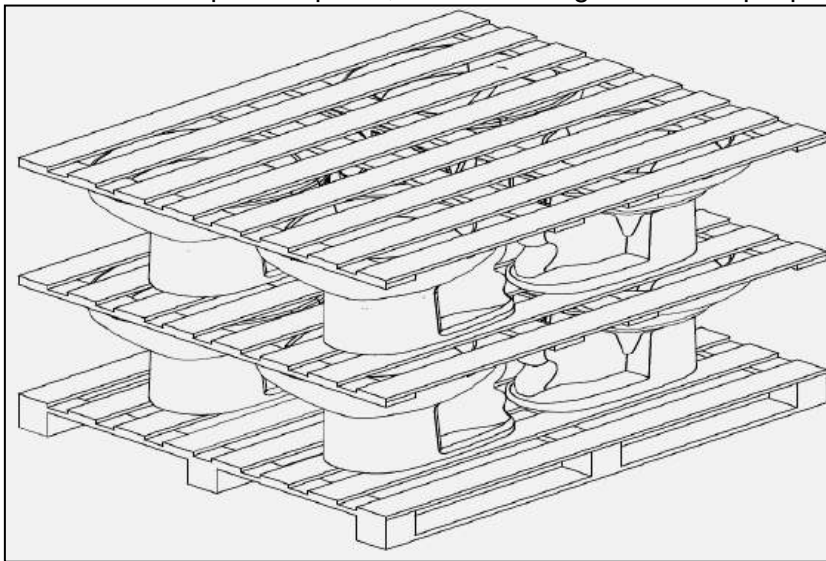
#### 4.2 Transporte e manuseio

Por se tratar de um material frágil, todo aparelho sanitário deve ser cuidadosamente manuseado, evitando quebras ou fissuras. O transporte dos aparelhos sanitários deve ser realizado em condições que não danifiquem o produto. Os veículos que transportam os aparelhos sanitários devem estar livres de objetos que possam danificá-los ou quebrá-los. O descarregamento, o manuseio e o transporte dos aparelhos sanitários devem ocorrer sem que sejam ocasionadas quebras ou fissuras que possam prejudicar o seu desempenho, preservadas a segurança e a integridade do trabalhador envolvido.



*Exemplo do empilhamento durante o transporte*

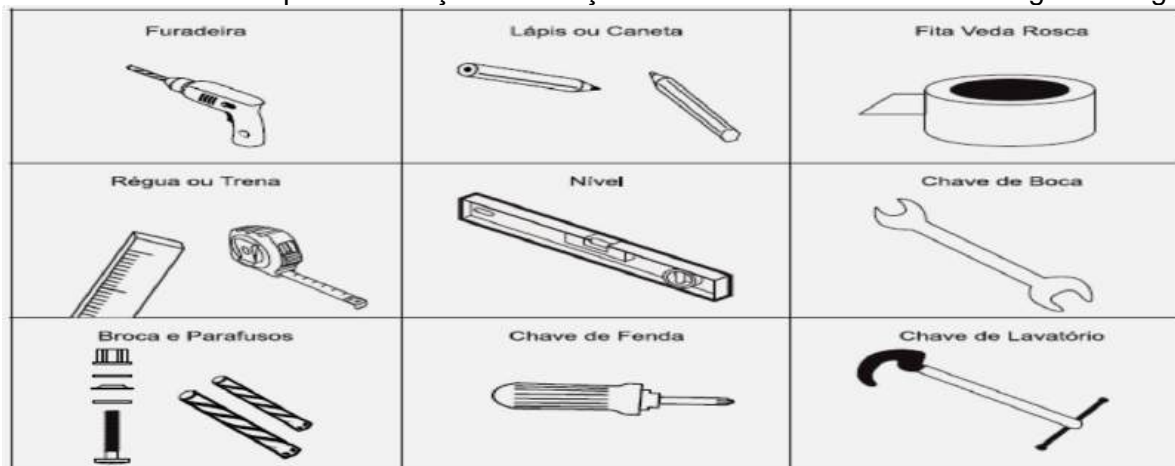
Produtos sanitários devem ser utilizados apenas com a finalidade para a qual foram projetados. É contra indicada a utilização destes produtos como estoque de ferramentas ou materiais ou como suporte de plataformas. Caso o aparelho sanitário não seja imediatamente utilizado, necessitando de armazenamento temporário, devem ser armazenados sobre superfície plana, isenta de irregularidades que possam danificá-los.



*Empilhamento durante o armazenamento temporário*

#### 4.3 Procedimento de instalação

Os instrumentos necessários para instalação das louças sanitárias são mostrados na figura a seguir:



Cuidados iniciais:

- Os parafusos, arruelas e porcas utilizadas na fixação dos aparelhos sanitários devem ser fabricados em metal não ferroso.
- Antes, durante ou após a instalação é contra indicada a execução de qualquer furação no aparelho sanitário, com exceção daquelas existentes na peça.
- Devem-se tomar os devidos cuidados na instalação dos aparelhos sanitários para garantir que fiquem assentados e seguros. Não deve ser feito o assentamento das peças sobre camas de cimento, por levarem a possíveis rachaduras provenientes da diferença de coeficientes de dilatação dos materiais.
- Deve ser feita uma limpeza das tubulações de água antes de conectar o engate do flexível à caixa de descarga acoplada durante a instalação para eliminar lascas de PVC, restos de veda-rosca, areia, etc.

- Não se deve ligar água diretamente da rede pública à caixa de descarga.

As bacias devem ser instaladas tomando-se como referência o centro da saída de esgoto. A posição dos pontos de utilização de água e a posição do ponto de coleta de esgoto estão indicadas nas figuras a seguir:

**Legenda: Dimensões em milímetros**

AF: Saída da tubulação de água fria; AQ: Saída da tubulação de água quente; CE: Saída da tubulação de esgoto;

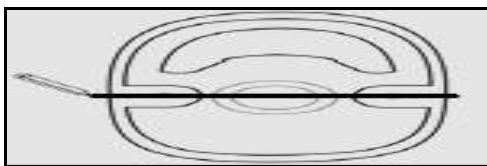
(DN 15): Tubulação de diâmetro nominal 15

<p><i>Bacia sanitária convencional com saída de esgoto vertical</i></p>	<p><i>Bacia sanitária convencional com saída de esgoto horizontal</i></p>	<p><i>Bacia sanitária com caixa acoplada com saída de esgoto vertical</i></p>
<p><i>Bacia sanitária com caixa acoplada com saída de esgoto horizontal</i></p>	<p><i>Pontos de fixação para Lavatório com ou sem coluna</i></p>	<p><i>Pontos de fixação para Tanque com ou sem coluna</i></p>

### 4.3.1 Instalação de bacia sanitária

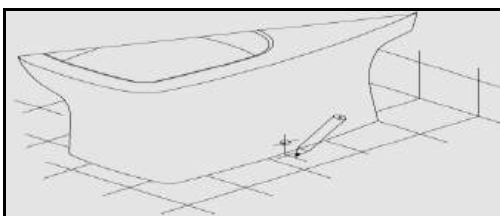
Os passos para a instalação estão descritos a seguir:

#### PASSO 1



Marque na bacia sanitária o centro da saída de esgoto.

#### PASSO 2



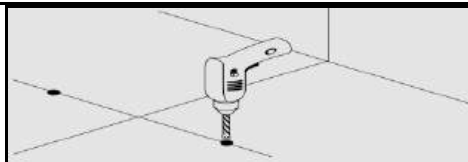
Posicione a louça sanitária no local de instalação e marque os pontos de fixação no piso ou na parede.  
Lembre-se: todas as bacias devem ser instaladas tomando-se como referência o centro da saída de esgoto.

#### PASSO 3

Retire a Louça sanitária.

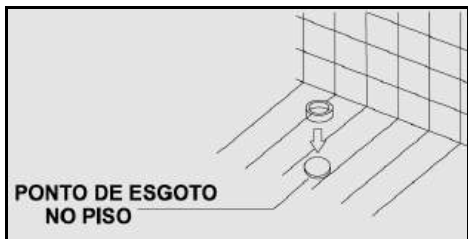
#### PASSO 4

Fure o piso (ou parede) com a broca de diâmetro igual ao das buchas



plásticas.

#### PASSO 5

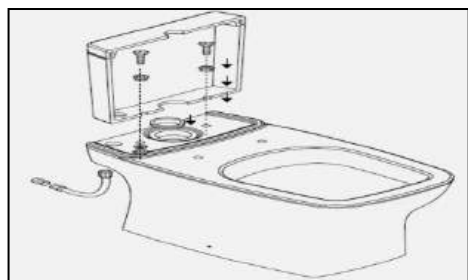


Coloque o anel de vedação na saída de esgoto.  
A ligação dos aparelhos sanitários com a tubulação de esgoto deve ser efetuada utilizando componentes que proporcionem vedação, para evitar o escape de gases provenientes da rede de esgoto ou possíveis vazamentos durante o funcionamento da peça. Deve-se tomar cuidado para não obstruir os canais do extravasor com o vedante da válvula de escoamento, quando existir.

#### PASSO 6

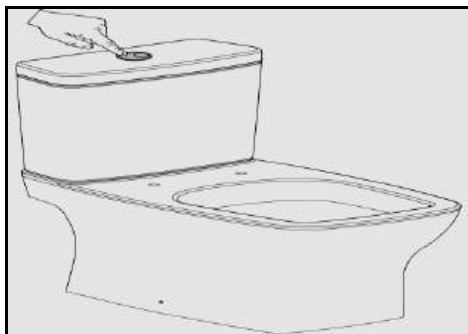
Coloque novamente a louça na posição de instalação.

#### PASSO 7



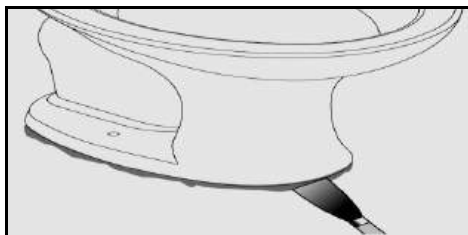
Se a peça a ser instalada for uma bacia sanitária com caixa acoplada, fixe a caixa.

#### PASSO 8



Teste o funcionamento da louça e verifique se não há vazamentos.

#### PASSO 9



Faça o acabamento com o material de rejuntamento.  
No acabamento (rejuntamento) entre o piso (ou parede) e a peça, pode ser utilizada uma massa de cimento branco na proporção de 1:6, vedantes à base de silicone, juntas de PVC ou outros materiais equivalentes.

Destaca-se que a bacia sanitária não deve ser instalada sobre camadas de cimento por levarem a possíveis rachaduras provenientes da diferença de coeficientes de dilatação dos materiais.

#### 4.3.2 Uso do produto

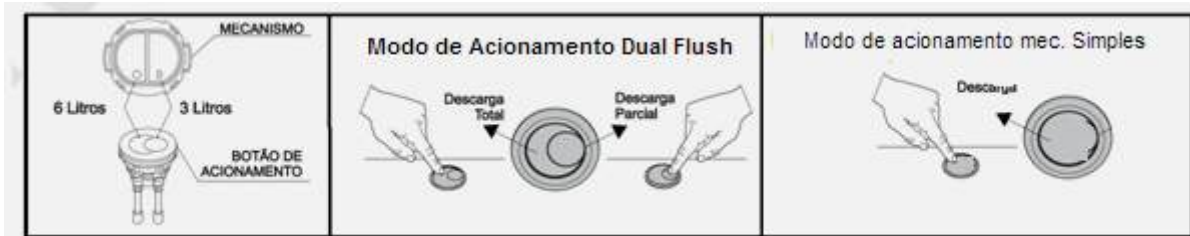
Antes de iniciar o uso do produto, deve ser feita a regulagem do mecanismo de descarga, da seguinte forma:

Para as bacias sanitárias com caixa acoplada, deve-se verificar em qual regime de pressão o produto será instalado.  
A condição de baixa pressão é para instalações em casas onde não há pressurização e alta pressão em edifícios, ou casa onde há sistema hidráulico pressurizado.



Condições das instalações hidráulicas

As bacias sanitárias com caixa acoplada devem ter seus mecanismos internos da caixa de descarga regulados de acordo com o manual de instruções, proporcionando maior eficiência no uso da água.



#### 4.3.3 Instalação de Tanque e Lavatório

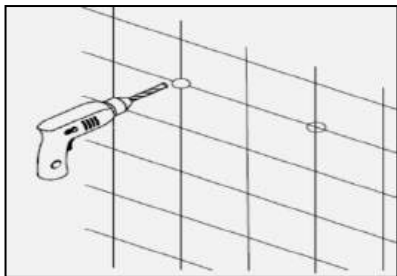
- Os tanques de uso com colunas de sustentação devem ser fixados à parede para garantir a não existência de deslocamento horizontal e conseqüente giro sobre a coluna, causando sua queda.
- Os tanques e lavatórios fixados à parede, com e sem coluna de sustentação, devem utilizar dispositivos que garantam a sua segurança. A parede deve ter resistência suficiente para resistir aos esforços provenientes do engaste, evitando-se fixá-lo em vazios de tijolos ou blocos.

Os passos para a instalação estão descritos a seguir:

##### PASSO 1

*Marque os furos de fixação na parede e no piso (no caso de tanques, lavatórios ou colunas com coluna de fixação).*

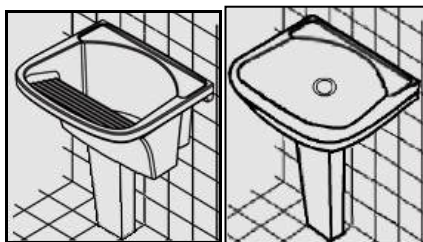
##### PASSO 2



*Faça os furos de fixação na parede e no piso. Depois coloque as buchas.*

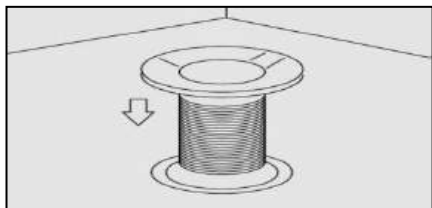
*Observação: No caso de tanques e lavatórios sem coluna sugere-se que a altura da furação superior seja de 710 milímetros.*

##### PASSO 3



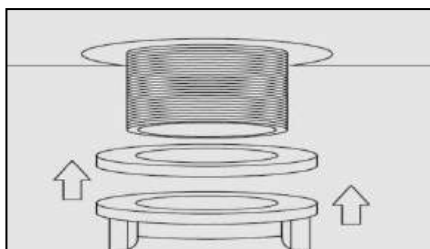
*Posicione a coluna (se houver), tanque ou lavatório no local de fixação e fixe com os parafusos*

##### PASSO 4



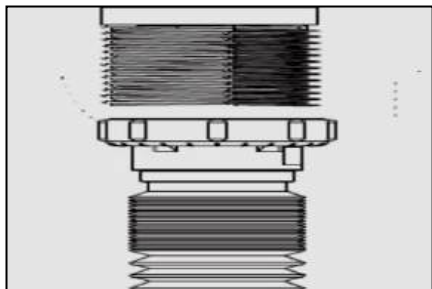
*Coloque a válvula de saída juntamente com o anel de vedação no "ralo" do tanque*

##### PASSO 5



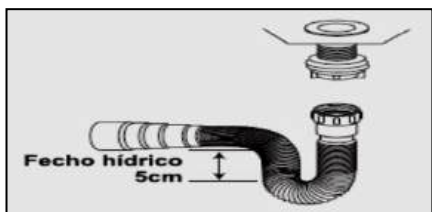
*Acople o outro anel de vedação por baixo do tanque e faça o aperto definitivo manualmente*

### PASSO 6



Para a instalação do sifão, rosqueie a porca de extremidade do sifão na válvula de saída do tanque

### PASSO 7




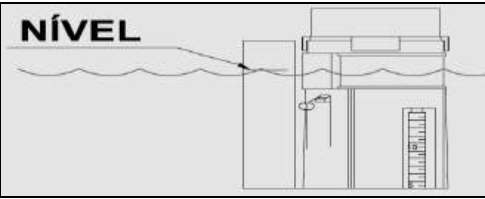
Dobre manualmente o tubo extensivo do sifão, procurando formar um fecho hídrico com altura mínima de 5 cm (conforme ilustração) para evitar o retorno de mau cheiro. Encaixe o tubo escalonado no ponto do esgoto

### PASSO 8

Abra a torneira e verifique possíveis vazamentos.

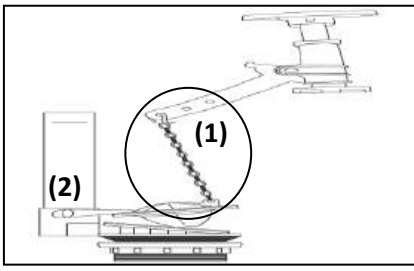
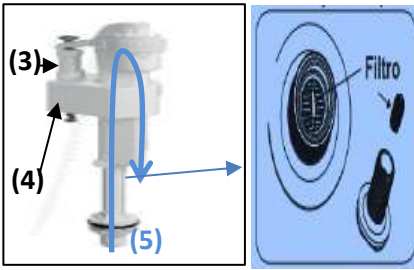
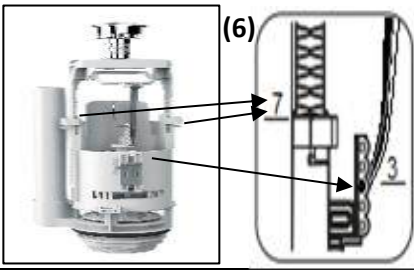
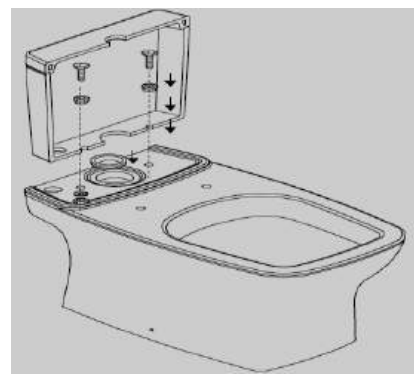
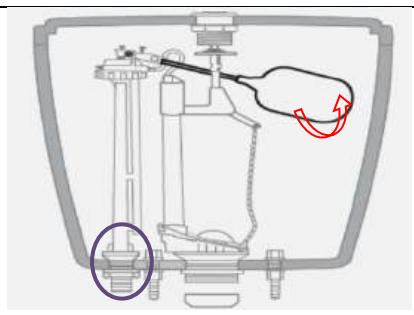
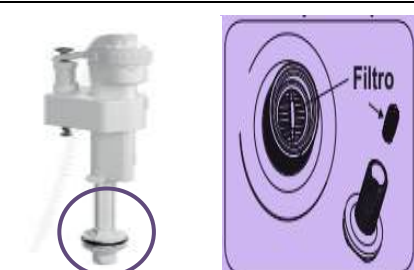
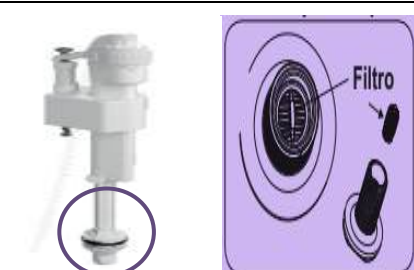
#### 4.4 Programa de Manutenção Preventiva

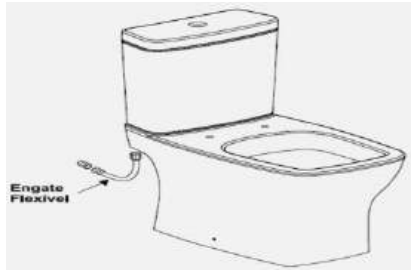
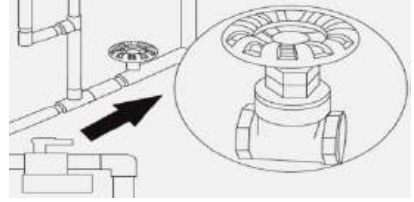
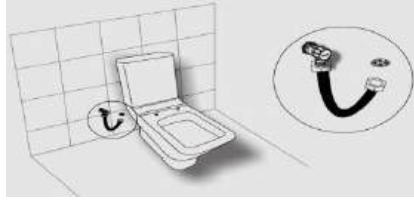
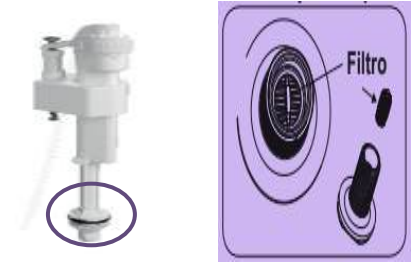
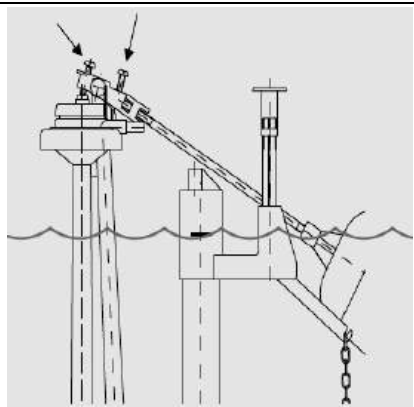
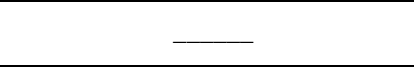
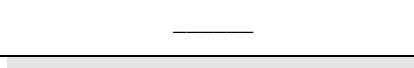
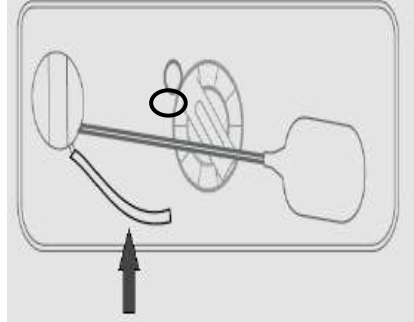
Durante a vida útil das bacias, lavatórios e tanques devem ser tomados alguns cuidados:

PERIODICIDADE	SISTEMA	PRODUTO	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
A cada semana		Bacia sanitária com caixa acoplada Bacia sanitária convencional Tanque Lavatório	Limpar todas as superfícies externas com uma solução de água e sabão neutro. Produtos abrasivos podem retirar o esmalte da louça sanitária. 	
A cada 6 meses	Sistema hidrossanitário	Bacia sanitária com caixa acoplada	Verificar se o nível d'água dentro da caixa de descarga está na marcação indicada pelo fabricante. 	Usuário
		Bacia sanitária com caixa acoplada Bacia sanitária convencional	Verificar o funcionamento do produto. A tabela a seguir indica alguns possíveis defeitos que devem ser verificados periodicamente.	
		Bacia sanitária com caixa acoplada Bacia sanitária convencional Tanque Lavatório	Verificar o estado das juntas de escoamento, o estado do selante e se os parafusos estão devidamente apertados. Esses itens podem ser a causa de futuros vazamentos.	

## 5. Solução para anomalias e defeitos funcionais

Na tabela abaixo são apresentados alguns possíveis defeitos de funcionamento das louças sanitárias, suas causas e soluções:

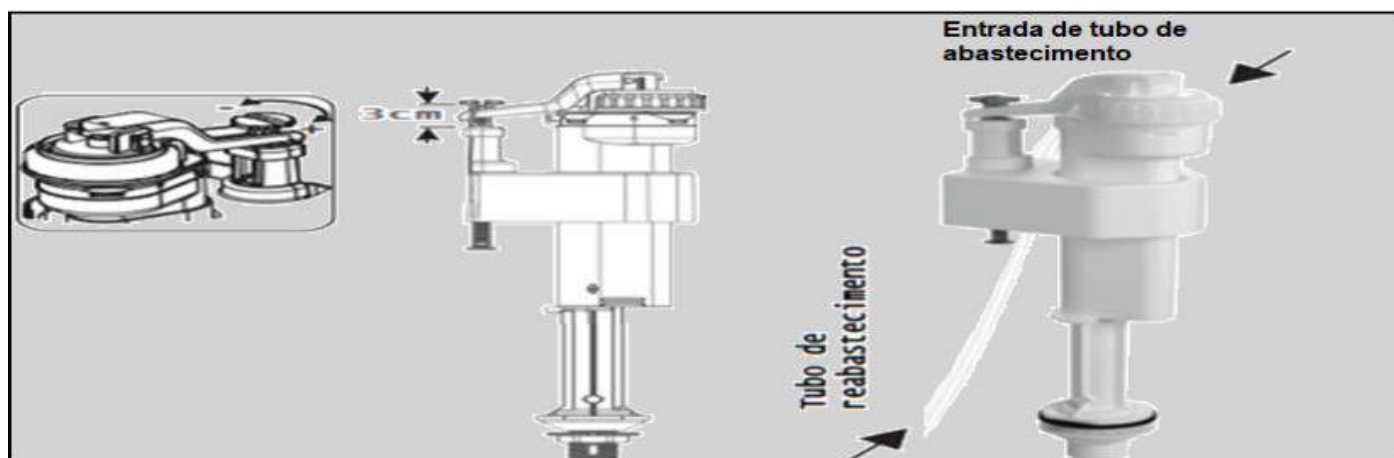
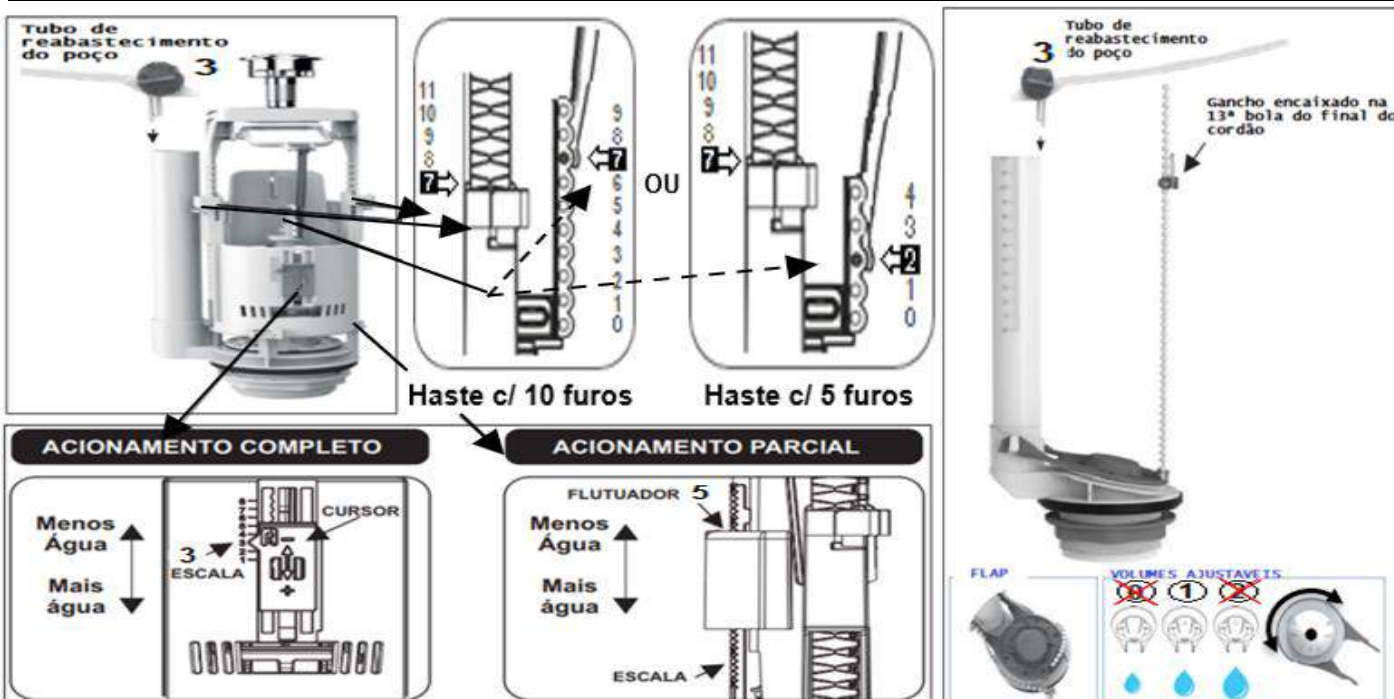
DEFEITO	CAUSA	SOLUÇÃO	ILUSTRAÇÃO
Escoamento constante na bacia com caixa acoplada	Corrente esticada em saídas d'águas com flaps	Ajustar o comprimento da corrente e ajustar a comporta no local correto <b>(1)</b>	
	Comporta (Flap ou escotilha) sem acoplamento correto.	Rever encaixe do Flap com a torre <b>(2)</b>	
	Boia SIAMP sem acionamento travamento do enchimento d'água.	Rever encaixe do parafuso <b>(3)</b> ou obstrução na movimentação da boia <b>(4)</b> e/ou retirar sujeira no percurso d'água dentro do mecanismo retirando filtro e assoprando <b>(5)</b>	
	Mecanismo de saída Dual Siamp com alteração de altura da torre	Altura do estribo do botão conforme fotos e passos <b>(6)</b> , na qual desempenha encaixe da tampa, botão e fechamento do vazador.	
Necessidade de manter o botão apertado para haver funcionamento ou o acionamento do botão não provoca a descarga	Corrente de acionamento do obturador frouxa	Reposicionar a corrente <b>(1)</b>	
Vazamento entre a bacia e a caixa acoplada	Bolsa de vedação ou parafusos de fixação mal instalados	Verificar a instalação	
Quantidade insuficiente de água na caixa acoplada	Haste de bóia desregulada para o caso de mecanismo com haste e bóia (ilustração à direita)	Verificar a haste ou trocar a bóia	
	Válvula de entrada entupida	Desobstruir a válvula	

DEFEITO	CAUSA	SOLUÇÃO	ILUSTRAÇÃO
Enchimento lento da caixa acoplada	Flexível obstruído ou dobrado	Desobstruir ou desdobrar o flexível	
	Baixa pressão na instalação hidráulica	Verificar instalação hidráulica	
Enchimento lento da caixa acoplada	Registro parcialmente fechado	Abrir totalmente o registro	
	Resíduos na tubulação que abastece a caixa de descarga	Realize a limpeza da peneira/filtro localizada entre a saída de água do flexível e a caixa de descarga.	
	Válvula de entrada entupida	Desobstruir a válvula	
	Parafuso de regulagem do tempo de enchimento desajustado	Ajustar o parafuso	
Barulho excessivo no enchimento da caixa	Parafuso de regulagem do tempo de enchimento desajustado	Ajustar o parafuso para encher mais lentamente a caixa	
	Alta pressão da rede	Verificar a instalação hidráulica	
Nível de água na bacia inconstante	Baixa pressão na instalação hidráulica	Verificar a instalação hidráulica	
	Mangueira de reposição desconectada ou mal posicionada	Conectar a mangueira ou posicioná-la corretamente	
Falta de reposição de água no poço da bacia / Mau cheiro	Mangueira dobrada, obstruída ou solta	Posicionar a mangueira de reposição de maneira correta ou desobstruí-la	
	Volume de descarga incorreto	Regular mecanismo da caixa de descarga conforme manual de instalação fornecido pelo fabricante	

## 6. Configuração padrão para mecanismo de descarga em bacias acopladas.

Na tabela abaixo são apresentados modelos de bacias com caixa acopladas HERVY com configuração de padrão de linha atual:

Nº do Modelo	Nome do modelo	Mecanismo de Enchimento:	Altura da coluna d'água (mm):	Torneira do Selo Hídrico:	Mecanismo de Descarga:	Encaixe do gancho no cordão de acionamento:	Ajuste de descarga flap:	Ajuste de descarga completa:	Ajuste de descarga parcial:	Encaixe da Haste Estribo	Encaixe Lateral do Estribo
120	Laguna	Siamp Inner Brio 754	200	3	SIAMP Dual Flush BRIO MSE DV	-	-	3	5	2 ou 7	7
130	Colonial	Siamp Inner Brio 754	200	3	SIAMP Single Flush FLAPPER BRIO	13º Bola	1	-	-	-	-
1220	Mirra	Siamp Inner Brio 754	200	3	SIAMP Dual Flush BRIO MSE DV	-	-	3	5	2 ou 7	7
1220	Mirra	Siamp Inner Brio 754	200	3	SIAMP Single Flush FLAPPER BRIO	13º Bola	1	-	-	-	-



Para dúvidas, serviço de atendimento ao consumidor e ajuda com configuração de produtos não listados, favor entrar em contato [sac@hervy.com.br](mailto:sac@hervy.com.br) para maiores esclarecimentos técnicos.

Av. Arcênio Riemma, 1600 / Distrito Industrial do Una / Taubaté/SP CEP 12072-250

Fone:(12) 3601-5060/ WhatsApp: (12) 99675-6587 /www.hervy.com.br